

ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES PÓS ALTA DA UNIDADE DE TRATAMENTO DE COVID-19 DO HOSPITAL SANTA CASA DE CARIDADE DE BAGÉ

Alielly de Camargo Honorio¹; Bruno Pichler²; Tércia Ferreira Machado³; Elisa de Vargas⁴

1*, 2, 3 - Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP/RS aliellycamargo2504@gmail.com; brunopichler@hotmail.com; tarcia.ferreira99@gmail.com

4 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP/RS elisavargas@urcamp.edu.br

312

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2 e que foi identificado oficialmente em 2019, em um paciente hospitalizado em Wuhan, na China. Desde que a pandemia pelo coronavírus se instalou, muito se tem falado e pesquisado a respeito das manifestações clínicas da COVID-19, cujas apresentações variam de assintomáticos, sintomáticos leves, moderados e graves. Após um ano de pandemia, ainda há carência de estudos e protocolos sobre informações de cuidados pós-alta da unidade de tratamento a pacientes com covid-19, portanto, tornou-se uma urgência mundial, diante disso, identificou-se a importância de criar um projeto no intuito de orientar a população, de forma que beneficie pacientes, instituições de saúde, a comunidade acadêmica, bem como a sociedade em geral. O intuito foi trabalhar profilaticamente, visando evitar novos óbitos na cidade de Bagé. Este tem como objetivo fornecer subsídios que ajudem na continuação dos cuidados ao paciente pós-alta hospitalar, a pesquisa ocorreu na Unidade de tratamento de pacientes com covid-19, do hospital de caridade Santa Casa do município de Bagé, Participaram da pesquisa os profissionais de enfermagem da referida unidade. O presente projeto resultou em orientações aos pacientes pós-alta da unidade de internação e, deste modo, informou sobre as possíveis implicações da doença e suas manifestações tardias e ainda como proceder em casos específicos. Assim, espera-se que o produto resultante do presente projeto integrador possa contribuir e ainda fornecer conhecimento e informações para além dos pacientes com alta da unidade trabalhada, no caso de familiares e amigos.

Palavras-chave: Cuidados; Covid-19; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Os corona vírus são uma grande família de vírus comum em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos.

As manifestações clínicas mais estudadas estão voltadas principalmente para a forma mais grave da doença, que envolve internação em unidade de terapia intensiva (UTI), necessidade de suporte ventilatório, altas doses de sedativos, tempo prolongado de hospitalização e alta mortalidade (BAJWAH, 2020), variando de 50 a 97% para pacientes que necessitaram de ventilação mecânica (AULD, 2020).

A reabilitação de pacientes críticos após alta hospitalar de outras doenças já é realizada em todo mundo, justamente para tentar minimizar os efeitos deletérios da internação prolongada, o impacto funcional, econômico, social e laboral a médio e longo prazo (SMITH, 2020). Contudo, esta discussão se faz necessária e é urgente visto que já se sabe que a COVID-19 resulta em alta incapacidade e morbidade, principalmente nos grupos de risco (CANDAN, 2020).

Tais informações são imprescindíveis para subsidiar as orientações e cuidados aos pacientes pós alta hospitalar. O objetivo do presente projeto foi fornecer subsídios que ajudem na continuação dos cuidados ao paciente pós-alta hospitalar.

313

METODOLOGIA

Para a realização da ação, foi adotado o método pesquisa-ação. A relevância de se trabalhar com esta metodologia é vista quando se deseja articular teoria e prática no mesmo processo de produção de conhecimento, entendendo-a como um caminho de pesquisa acadêmica tão válida quanto os demais (BEZERRA, 2015).

Participaram da pesquisa os profissionais de enfermagem da Unidade de tratamento ao paciente com COVID-19 da Santa Casa de Caridade de Bagé. A pesquisa ocorreu na Unidade de tratamento ao paciente com COVID-19 no município de Bagé, na região da Campanha do Rio Grande do Sul, conforme necessidade e demanda da Santa Casa de Caridade de Bagé. A mesma não acarretou em nenhum tipo de risco aos participantes do estudo, uma vez que não se utilizou de procedimentos invasivos e de desconforto psicológico. Os benefícios pretendidos foram auxiliar os profissionais a orientar e informar sobre os cuidados aos pacientes em alta hospitalar pós COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Brasil está passando pela mais grave pandemia de uma doença infecciosa causada por um novo vírus (sars-cov-2), e ainda há inexistência de

protocolos contendo tais informações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre cuidados pós alta hospitalar do covid-19 (COLOMBO, et al.2020). Verificou-se, deste modo, a necessidade de criar este projeto, com o intuito de promover a saúde, a informação e o controle de complicações tardias do COVID-19.

Decidiu-se por apresentar as informações por meio de textos, tipo quadrinhos em forma de conversação, com linguagem acessível para um melhor entendimento da população em geral.

Foram utilizadas ilustrações em forma de avatares criadas no aplicativo Bitimoji®, dos próprios profissionais que atuam na linha de frente da unidade COVID-19, da instituição proponente da demanda. Optou-se por criar os personagens da ilustração com base na realidade dos profissionais como forma de reconhecimento e homenagem aos mesmos, pela sua atuação na linha de frente ao enfrentamento da pandemia.

O feedback da equipe foi recebido via áudio da rede social Whatsapp®, descreveu a contribuição do material produzido, onde enfatizam que o mesmo veio para facilitar e otimizar o tempo empregado nas orientações e as informações relevantes no intuito de otimizá-los de forma que a equipe conseguisse desenvolver um trabalho de orientação efetivo aos pacientes, uma vez estes serem de suma importância pós alta da unidade de internação COVID-19. À equipe médica, da mesma forma, foi apresentado o material produzido, compreendendo a relevância do folder produzido como forma de subsídio às informações compartilhadas pela equipe de enfermagem no momento da alta dos pacientes. Ressalta-se que grande parte dos pacientes que se recuperam podem sofrer impactos à longo prazo na saúde. Desse modo, torna-se necessário o acompanhamento sistematizado por tempo indeterminado para que o curso natural da doença se já compreendido de forma a prevenir, identificar e tratar possíveis sequelas (CARFÌ, 2020).

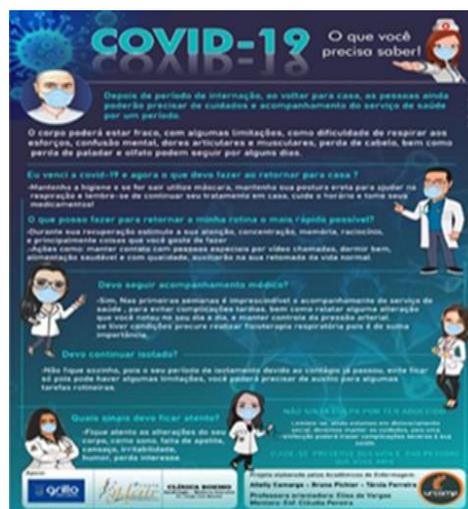


Figura 1. Folder produzido pelos autores

CONCLUSÃO

Acredita-se que o produto do presente projeto teve o propósito alcançado, em conjunto à Santa Casa de Caridade de Bagé, que foi a instituição proponente e equipe da unidade Covid-19. As orientações aos pacientes pós-alta da unidade de internação lograram êxito de modo que levaram informações sobre as possíveis implicações da doença e suas manifestações tardias e ainda assinalaram como proceder em casos específicos. Neste momento pandêmico, acredita-se ter alcançado os objetivos propostos junto ao demandante, lembrando que principalmente a enfermagem sempre exerceu papel fundamental nas ações de proteção aos indivíduos. Considera-se os determinantes sociais que estão envolvidos no desenvolvimento das doenças e nos agravos decorrentes destas, de modo a enfatizar a importância da enfermagem na educação em e na saúde. Como em todo processo de reabilitação a adesão ao tratamento e cuidados pós-alta hospitalar é fundamental e impactam diretamente no sucesso da reabilitação do paciente. Desse modo torna-se importante que os profissionais envolvidos, sigam corretamente os protocolos, respeitando a individualidade de cada paciente, visando sempre proporcionar um impacto positivo na reabilitação funcional e qualidade de vida dos indivíduos pós Covid-19.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Espera-se que o produto resultante do presente projeto integrador venha contribuir e possa ainda fornecer conhecimento e informações para além dos pacientes com alta da unidade trabalhada, ou seja, a que teve a aplicação das ações propostas, haja vista que as informações podem ser reproduzidas entre a população disseminando o conhecimento produzido. Ainda, se intenciona que o produto resultante deste projeto integrador facilite o trabalho para os profissionais de enfermagem, proporcionando uma melhor eficiência no atendimento aos pacientes após a alta da unidade de tratamento Covid -19. Almejamos também um maior reconhecimento da importância do papel da enfermagem em frente à pandemia covid-19. Uma vez que estes profissionais compõe o maior número de trabalhadores da linha de frente e que nem sempre tem seu devido valor reconhecido.

316

AGRADECIMENTOS

A professora Dr.^a Enf. Elisa de Vargas pela orientação, compreensão e incentivo dispensado ao desenvolvimento deste trabalho.

A mentora Enf.^a. Cláudia Pereira pelo apoio e todo carinho, e a outras pessoas da Instituição proponente que direta e indiretamente colaboraram com o sucesso deste trabalho.

REFERÊNCIAS

AULD, SC. *et al.* **Mortalidade na UTI e no ventilador entre adultos gravemente enfermos com doença por corona vírus 2019.** 2020. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7255393/pdf/ccm-publish-ahead-of-print-10.1097.ccm.0000000000004457.pdf> Acesso em: 9 mar. 2021

317

BAJWAH, SB *et al.* **Gerenciar as necessidades de cuidados de suporte das pessoas afetadas pelo COVID-19.** European Respiratory Journal. 2020. Disponível em: <https://erj.ersjournals.com/content/55/4/2000815.short>. Acesso em: 8 Mar. 2021.

BEZERRA, AAC; TANAJURA, LLC. A Pesquisa ação sob a ótica de René Barbier e Michel Thiollent: aproximações e especificidades metodológicas. Revista eletrônica pesquiseduca, v. 7, n. 13, p. 10-23, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/408>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a doença.** 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/Coronavirus/sobre-a-doenca/> Acesso em: 10 Mar.2021.

CANDAN SA, ELIBOL N, ABDULLAHI A. **Consideração de prevenção e gestão de conseqüências de longo prazo de síndrome de dificuldade respiratória pós-aguda em pacientes com COVID-19.** Physiother Theory Pract. 2020; 36 (6): 663-668. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.1080/09593985.2020.1766181>

CARFÌ A, BERNABEI R, Landi F. **Sintomas persistentes em pacientes após COVID-19 agudo.** Jama. 2020; 324 (6): 603-605. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.1001/jama.2020.12603>. Acesso 20 Jun. 2021

Colombo CSSS, Leitão MB, Avanza Jr. AC, Borges SF, Silveira AD, Braga F, *et al.* **Posicionamento sobre Avaliação Pré-Participação Cardiológica após a Covid-19: Orientações Para Retorno À Prática De Exercícios Físicos E Esportes.** Arq Bras Cardiol. 2020. Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/post/posicionamentosobre-avaliacao-pre-participacao-cardiologica-apos-a-covid-19>. Acesso em: 12 Mar. 2021

SMITH, JM *et al.* **Manejo do fisioterapeuta domiciliar e comunitário de adultos com síndrome de cuidado pós-intensivo.** 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32280993/>. Acesso em: 9 Mar. 2021

STAM HJ, SG, BICKENBACH J. **Covid-19 síndrome de terapia intensiva: um chamado para a ação.** J Rehabil Med. 2020; 52 (4): jrm00044. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2340/16501977-2677> Acesso em: 18 Jun. 2021